

# Orçamento para 2017

*Terceira atualização ao Plano de  
negócios da GESAMB - 2014 a  
2034*



## Índice

Introdução .....	2
Fontes de informação, e metodologia utilizada.....	4
Pressupostos .....	5
Horizonte temporal .....	5
Necessidades de fundo e maneiio.....	5
Fiscalidade e contribuições sociais .....	6
Plano de Investimentos .....	6
Produção .....	7
Produção de Resíduos Sólidos Urbanos .....	8
Rendimentos esperados .....	10
Outros Rendimentos e Ganhos .....	10
Fornecimentos e Serviços Externos .....	11
Estações de Tratamento de Lixiviados.....	11
Unidade de TMB.....	12
Unidade de CDR.....	12
Gastos com o pessoal .....	13
Depreciações do exercício .....	14
Outros Gastos e perdas.....	14
Gastos e Perdas de Financiamento .....	15
Tarifas aos Utilizadores .....	16
Tarifas aos Utilizadores para o exercício de 2016.....	18
Revisão das Tarifas aos Utilizadores .....	18
Resultados .....	19
Quadros Anexos .....	21
Necessidades de Fundo de Maneio.....	21
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	23
Balanços.....	25

# Orçamento para 2017

## Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

### Introdução

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo decreto-lei n.º 92/2010, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

A Gesamb concluiu em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na Unidade de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico).

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos urbanos (RU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induziram sucessivas alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinham verificando até ao ano de 2013, tendo decorrido entre os exercícios de 2014 e o presente exercício de 2016 o início progressivo com o funcionamento pleno neste último do conjunto de novas infraestruturas para o tratamento de resíduos urbanos, com exceção da Unidade de CDR a qual, pese embora se encontre concluída, aguarda desenvolvimentos positivos no mercado de CDR para iniciar as suas operações ou a concretização de novos investimentos.

As obrigações estatutárias e legais descritas acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2014 e 2034, aprovado em novembro de 2013, instrumento complementar ao plano de ação de gestão de resíduos da Gesamb, no qual são identificados os objetivos da empresa e as principais iniciativas de carácter estratégico que esta deve implementar.

As estimativas apresentadas assentaram, contudo, fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

Após três exercícios decorridos da vigência do atual plano de negócios da Gesamb; continuam a apresentar-se como ameaças a vigiar:

- ✓ Os valores de contrapartida esperados para os materiais recuperados pela recolha separativa e pelo tratamento mecânico, embora obscuro relativamente a determinados materiais, com a perspetiva de redução em cerca de 15% do seu valor atual;
- ✓ A qualidade do composto e as possibilidades de realização do valor esperado com a sua venda no mercado;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RS e de produção de cada tonelada de produto ou material;
- ✓ Alterações ao quadro legal, e, finalmente,
- ✓ Um contexto macroeconómico de crise económica e social marcado por elevados níveis de desemprego, elevada carga fiscal e elevadas perdas do poder de compra das famílias, com consequências para uma evolução negativa na produção de RU.

O reconhecimento de acontecimentos subsequentes à aprovação do plano de negócios, a par da necessidade de aprovar os documentos de gestão previsional para o exercício de 2017, justificam a sua atualização e revisão da trajetória tarifária em curso, o que agora se apresenta como Documentos de gestão previsional para o exercício de 2017 - Terceira atualização ao Plano de negócios da Gesamb de 2014 a 2034.

## Acontecimentos subsequentes e incertezas

No decurso do terceiro exercício de vigência do atual plano de negócios, a Gesamb regista, como acontecimentos subsequentes, com relevância para as estimativas em que este assentou:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas Complementares aos TMB da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
- ✓ O início do funcionamento pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL e AMCAL em finais de 2015;
- ✓ A revisão, em curso, do estudo económico e financeiro que sustentou o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
- ✓ A suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;

- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 de duas candidaturas ao POSEUR, em apreciação, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico” em consequência do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, plano aprovado em junho de 2015;
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre deste exercício do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB, mas representa, caso se concretize a sua publicação nos termos em que esteve sujeita a audiência prévia, uma quebra nos valores a receber relativamente aos atualmente em vigor.

A Gesamb mantém a apreciação quanto ao essencial do ambiente de incerteza associado à preparação do plano de negócios, entre os quais sublinha, quanto a evoluções registadas nos exercícios de 2015 e 2016, a necessidade de obtenção de materiais, composto e CDR em quantidades e qualidade que garantam a sua colocação no mercado e com o retorno financeiro esperado.

Acresce que se encontra em desenvolvimento a instrução do processo para a implementação de uma solução de aproveitamento e valorização do biogás de aterro, para a produção e injeção na rede de energia elétrica, investimento que se desenha como estratégico para contrariar eventuais pressões sobre a estrutura de gastos da Gesamb, salvaguardando a possibilidade de no futuro se poder proceder igualmente ao aproveitamento do calor para a secagem do CDR caso o mercado deste material evolua favoravelmente.

Para além dos investimentos previstos no Plano de Ação, devidamente retratados no plano de negócios atual da Gesamb, crescem em fase de conceção novas áreas de atividade como são, por exemplo, a recolha em baixa dos resíduos urbanos, o aprofundamento da atividade de lavagem de contentores indiferenciados, a instalação de um canil/gatil intermunicipal e a procura de alternativa para a valorização do CDR, fundamental ao cumprimento da meta de deposição máxima em aterro definida no PERSU2020, projetos sem expressão económica atual no plano de negócios face às sua fase de desenvolvimento, mas que podem no muito curto prazo vir a significar novas alterações à estrutura de rendimentos e gastos da entidade.

## Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica para o apuramento dos resultados dos seus centros de gastos, dos quais existe disponibilidade de vários anos históricos, e com os quais se apurou, para os exercícios de 2012, 2013 a 2014, os resultados por segmentos de atividade.

Para os exercícios de 2015 e 2016 a Gesamb reestruturou o sistema de contabilidade analítica, organizando-o de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nas diversas atividades prosseguidas, passando a relatar rendimentos e gastos por cada uma dessas atividades e subactividades, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

Nestes termos, os centros de rendimentos e gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada.

Os dados históricos de cada um dos centros de gastos e de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável destes, as estimativas de gastos para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado quanto aos gastos de natureza variável.

Para a exploração previsional das Unidades de TMB e de CDR foram ainda utilizados os estudos económicos e financeiros que sustentaram as candidaturas para cofinanciamento pelo fundo de coesão de cada um destes projetos, devidamente atualizados pelos estudos económicos e financeiros promovidos pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que promove conjuntamente a sua exploração.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 30 de junho de 2016, com a qual se estimou, de acordo com produção esperada, e em função dos documentos previsionais aprovados para este exercício, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2016, constituindo o ano de 2017 o quarto ano do plano de negócios da Gesamb e do primeiro período quinquenal da tarifa de equilíbrio.

## Pressupostos

### Horizonte temporal

O horizonte do plano é de 21 anos (2014 – 2034). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período coincidente com a vida útil estimada para os projetos das Unidades de TMB e de CDR de acordo com os primeiros planos financeiros anexos a cada uma das candidaturas apresentadas para cofinanciamento pelo Fundo de Coesão.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes, não se tendo procedido a nenhuma atualização monetária desde a primeira versão do plano.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios realizados da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado, e o fundo para fins sociais, nunca inferior a 2% do resultado líquido do exercício.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à taxa de referência (EURIBOR a 12 meses) acrescida de um prémio de risco de cinco pontos percentuais.

### Necessidades de fundo e maneo

A determinação das necessidades de fundo de maneo, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 120 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 30 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

## Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescendo-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,5%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.

## Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

Durante estes exercícios, a Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e conseqüente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

O plano de investimentos da Gesamb para o exercício de 2017 considera 4.360.130 euros de investimentos em ativos fixos.

Para além deste período, encontra-se necessariamente previsto o investimento de 1.300.000 euros na célula F para viabilizar a sua entrada em atividade no exercício de 2028, e bem assim como investimentos de renovação na Unidade de TMB no montante de 787 300,92 euros, quer em 2024, quer em 2029 e investimentos de renovação na Unidade de CDR nos mesmos anos de 251.910,95 euros e 377.866,42 euros, respetivamente.

Do total de investimento previsto para os próximos 5 anos, 2.500.000 euros correspondem ao projeto de valorização energética do biogás do aterro e implementação da linha de secagem de CDR, 1.000.000 euros ao projeto para o reforço da rede de ecopontos, 500.000 euros à operacionalização e aumento da eficiência do TMB e 10.000 euros à aquisição de um Ecoponto móvel, tudo projetos de investimento incluídos no Plano da Ação da Gesamb, para os quais se encontram preparadas ou em preparação candidaturas ao POSEUR, procurando, em algumas componentes, a concertação da sua conceção e execução e a sua candidatura com os restantes parceiros do Alentejo.

O plano de investimentos considera 239.501,47 euros de investimentos a realizar em 2017 no âmbito de candidatura ao LIFE + do projeto LIFE - Recolha seletiva de bio resíduos, um projeto no valor total de 693.615,87 euros entre ativos e gastos, a concretizar até 2020.

Adicionalmente a Gesamb investirá no próximo exercício 260.000 euros destinados a investimentos de substituição da sua frota e ainda 2.000 euros para a modernização administrativa dos serviços da Gesamb.

	2017	2018	2019	2020	2021
Plano de ação					
Valorização energética do biogás do aterro e implementação da linha de secagem de CDR	2 500 000 €	- €	- €	- €	- €
Projeto para o reforço da rede de ecopontos	1 000 000 €	- €	- €	- €	- €
Operacionalização e aumento da eficiência do TMB	500 000 €	- €	- €	- €	- €
Ecoponto móvel	10 000 €	- €	- €	- €	- €
LIFE-Projeto piloto da recolha seletiva de orgânicos	88 130 €	- €	- €	- €	- €
Outros Investimentos					
Substituição da frota	260 000 €	380 000 €	398 000 €		- €
Modernização administrativa	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
	<b>4 350 130 €</b>	<b>382 000 €</b>	<b>400 000 €</b>	<b>2 000 €</b>	<b>2 000 €</b>

Quadro 1 – Plano de Ação (PAPERSU)

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano é, em resumo, como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
Todos os projetos					
Investimento em capital fixo	4.360.130 €	382.000 €	400.000 €	2.000 €	2.000 €
Necessidades de financiamento	4.360.130 €	382.000 €	400.000 €	2.000 €	2.000 €
Fontes de Financiamento					
Meios Libertos	2.302.252 €	382.000 €	400.000 €	2.000 €	2.000 €
Capitais Próprios	-€	-€	-€	-€	-€
Empréstimos de Sócios / Suprimentos	-€	-€	-€	-€	-€
Subsídio ao investimento	2.057.878 €	-€	-€	-€	-€
Financiamento bancário/ Meios próprios	-€	-€	-€	-€	-€
<b>TOTAL</b>	<b>4.360.130 €</b>	<b>382.000 €</b>	<b>400.000 €</b>	<b>2.000 €</b>	<b>2.000 €</b>

Quadro 2 – Investimentos previstos

## Produção

As estimativas da produção consideram que a Unidade de Produção TMB já se encontra em plena atividade e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2019 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada para aquele exercício.

## Produção de resíduos urbanos

Para os próximos exercícios estimam-se crescimentos moderados nos exercícios de 2017 de 0,5% e de 1% nos exercícios subsequentes.

Quadro 3 - Receção de resíduos (toneladas) em 2017

	2017	2018 - 2034
RSU ou equiparados	0,50%	1%
Embalagens de Vidro	0,50%	1%
Mistura de plásticos	0,50%	1%
Monstros não ferrosos	0,50%	1%
Verdes	0,50%	1%
Embalagens de Madeira	0,50%	1%
Pneus – Mistura	0,50%	1%
Papel / Cartão	0,50%	1%
Embalagens de plástico e metal	0,50%	1%
Monstros ferrosos	0,50%	1%
Equipamento elétrico	0,50%	1%
Roupas e têxteis	0,50%	1%
Pilhas / Acumuladores	0,50%	1%
Mistura de resíduos equiparados a RU	0,50%	1%
Resíduos de Construção e Demolição	0,50%	1%
Outros	0,50%	1%

Para a produção estimada (em toneladas), e em função da caracterização de resíduos do sistema da Gesamb e da proveniência da sua recolha, serão os seguintes os seus quantitativos e o seu destino nos próximos 2 exercícios:

	2017			2018		
	Coef. V	RU	V	Coef. V	RU	V
RSU ou equiparados	1,01	67.653,59	0,5%	1,01	68.330,13	1,0%
Embalagens de Vidro	1,01	1.747,09	0,5%	1,01	1.764,56	1,0%
Mistura de plásticos	1,01	85,91	0,5%	1,01	86,77	1,0%
Monstros não ferrosos	1,01	1.557,75	0,5%	1,01	1.573,33	1,0%
Verdes	1,01	2.970,78	0,5%	1,01	3.000,49	1,0%
Embalagens de Madeira	1,01	305,52	0,5%	1,01	308,58	1,0%
Pneus – Mistura	1,01	750,30	0,5%	1,01	757,80	1,0%
Papel / Cartão	1,01	2.021,06	0,5%	1,01	2.041,27	1,0%
Embalagens de plástico e metal	1,01	1.020,08	0,5%	1,01	1.030,28	1,0%
Monstros ferrosos	1,01	21,11	0,5%	1,01	21,32	1,0%
Equipamento elétrico	1,01	23,12	0,5%	1,01	23,35	1,0%
Roupas e têxteis	1,01	0,40	0,0%	1,01	0,40	0,0%
Pilhas / Acumuladores	1,01	0,08	0,0%	1,01	0,08	0,0%
Mistura de resíduos equiparados a RU	1,01	0	0,0%	1,01	0	0,0%
Resíduos de Construção e Demolição	1,01	4.270,25	0,5%	1,01	4.312,95	1,0%
		82.427,04			83.251,31	
A valorizar pela Unidade de TMB		70.624,37			71.330,62	
Para Aterro		1.643,66			1.660,10	
A Valorizar pela Central Triagem		5.888,36			5.947,24	
Para CDR		0,40			0,40	
RCD		4.270,25			4.312,95	

Quadro 4 – Receção de Resíduos

Para o exercício de 2017 e 2018, tal deverá corresponder às seguintes quantidades (toneladas) enviadas para reciclagens com origem na recolha seletiva:

	2017			2018		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
Vidro - SPV	0	1.747,09	0%	0	1.764,56	1%
Pneus	0	750,30	0%	0	757,80	1%
Papel - SPV	0,65	1.315,14	0%	0,65	1.328,29	1%
Papel - Retomadores	0,35	705,92	0%	0,35	712,98	1%
Madeira - SPV	0,31	416,32	0%	0,31	420,49	1%
PET - SPV	0,16	211,18	0%	0,16	213,29	1%
Filme - SPV	0,15	198,98	0%	0,15	200,97	1%
PEAD - SPV	0,07	93,28	0%	0,07	94,21	1%
EPS - SPV	0,01	11,56	0%	0,01	11,67	0,95%
PET COR+ÓLEOS - SPV	0	0	0%	0	0	0%
PET TRANSP.AZUL - SPV	0,01	16,44	0%	0,01	16,60	0,97%
PVC - SPV	0	0	0%	0	0	0%
Metal-Aço - SPV	0,10	139,48	0%	0,10	140,88	1%
Metal-Alumínio - SPV	0,01	19,27	0%	0,01	19,46	0,99%
ECAL - SPV	0,06	77,70	0%	0,06	78,48	1%
Plásticos Mistos - SPV	0,12	162,50	0%	0,12	164,13	1%
Monstros Ferrosos	0	0	0%	0	0	0%
REEE - Geodis	0	23,12	0%	0	23,35	0,99%
Pilhas - Ecopilhas	0	0,08	0%	0	0,08	0%
		5.888,36	0%		5.947,24	1%

Quadro 5 – Encaminhamento de Resíduos

As cerca de 70 mil toneladas a encaminhar para a Unidade de TMB, resultarão na seguinte produção de materiais, de acordo com os coeficientes de eficiência de tratamento resultantes das especificações técnicas dos equipamentos montados:

	2017			2018		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
<b>Materiais Recuperados</b>						
Metais Ferrosos	1,26%	889,87	100%	1,26%	898,77	0,99%
Metais Não Ferrosos	0,17%	120,77	100%	0,17%	121,98	0,99%
ECAL	0,22%	156,79	100%	0,22%	158,35	0,99%
Filme P.	0,30%	211,17	100%	0,30%	213,28	0,99%
PET	1,03%	728,84	100%	1,03%	736,13	0,99%
PET Óleos	0,09%	65,68	100%	0,09%	66,34	0,99%
PEAD	0,63%	445,64	100%	0,63%	450,10	0,99%
Plásticos Mistos	0,49%	343,23	100%	0,49%	346,67	0,99%
<b>Refugos do TM</b>						
Tipo CDR	40,41%	28.542,13	100%	40,41%	28.827,56	0,99%
Aterro Sanitário		9.285,69	100%		9.378,53	0,99%
T. Biológico	42,24%	29.834,56	100%	42,24%	30.132,91	0,99%
<b>RUB a Compostar</b>						
Tratamento Mecânico	42,24%	29.834,56	100%	42,24%	30.132,91	0,99%
M. Estruturante	5%	1.491,73	100%	5%	1.506,65	0,99%
<b>Compostagem</b>						
Composto	4,24%	2.990,94	100%	4,24%	3.020,85	0,99%
Rejeitados A.S.	6,77%	4.777,74	100%	6,77%	4.825,52	0,99%
Perda Matéria		23.557,61	100%		23.793,19	0,99%

Quadro 6 – Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico

A deposição em Aterro Sanitário nos anos de 2017 e 2018:

	2017		2018	
	RU	V	RU	V
Deposição em Aterro	42.605,56	100%	43.031,61	0,99%

Quadro 7 – Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico

## Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2017 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

De referir que, em comparação com o exercício de 2017, para os próximos exercícios foram atualizados os valores de contrapartidas financeiras, devidos pela recolha seletiva nos termos do despacho n.º 8376-C/2015, de 30/7/2015. Relativamente ao material recuperado na Unidade TMB foram considerados os valores de mercado, quando positivos.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

## Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 10.750.737,03 € e 9.935.732,04 € no termo de cada um dos exercícios de 2017 e 2018, respetivamente, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.

Nos exercícios de 2017 e 2018 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento os montantes de 1.042.576,42 € e 815.005 €, respetivamente.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa 1,699% sobre o seu saldo médio estimado durante cada um dos exercícios, e

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Preço do Composto	15 €
<i>Da Recolha Seletiva</i>	
Vidro – SPV	56,40 €
Pneus	25 €
Papel – SPV	186 €
Papel - Retomadores	186 €
Madeira - SPV	15,87 €
PET – SPV	831,60 €
Filme – SPV	831,60 €
PEAD – SPV	831,60 €
EPS – SPV	831,60 €
PET COR+ÓLEOS - SPV	831,60 €
PET TRANSP.AZUL - SPV	831,60 €
Metal-Aço - SPV	696 €
Metal-Alumínio - SPV	1.096,80 €
ECAL – SPV	861,60 €
Plásticos Mistos - SPV	245 €
Monstros Ferrosos	162 €
REEE - Geodis	56 €
Pilhas - Ecopilhas	200 €
<i>Do TMB (valores de mercado)</i>	
Metais Ferrosos	75 €
Metais Não Ferrosos	650 €
Filme P.	40 €
PET	120 €
PET Óleos	120 €
PEAD	280 €
<i>Da RCD</i>	
RCD - Recicláveis Metais	8 €

Quadro 8 – Valores de contrapartida e os valores de mercado

bem assim como juros de mora devidos pelo atraso no pagamento das faturas emitidas pela Gesamb, determinado entre o prazo do seu vencimento e o prazo médio de recebimentos adotado no plano de acordo com o histórico verificado na entidade.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos o montante de 63.861 € para cada um dos exercícios.

### Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha separativa e resíduos de construção e demolição, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados 569.314,47 euros. Dado tratarem-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada influenciarão a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha separativa, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 118.300 euros.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal tem representado uma descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento e resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos apresentam.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2017 ascende a 289.850 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para o exercício de 2017 e 2018, ascende a 15.900 euros para cada exercício.

### Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados tem registado variações de gastos significativas nos últimos exercícios por força da necessidade de recorrer à subcontratação de serviços e equipamentos externos para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado no passado anos com elevada precipitação.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 51.840 m<sup>3</sup>.

A experiência de tratamento de lixiviado na Estação da Gesamb nos últimos meses confirmam que o gasto de tratamento por m<sup>3</sup> em consumos intermédios varia entre os 2 e os 3 euros.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, no montante de 102.500 euros em 2017, para o tratamento de 51.840 m<sup>3</sup>, correspondem a um gasto unitário de tratamento, antes de depreciações de instalações e equipamentos, de 2,05 euros valores que se consideram consistentes com os valores históricos verificados.

## Unidade de TMB

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando os pressupostos da candidatura apresentada, o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento até junho de 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

Para o exercício de 2017, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 630.640 euros.

## Unidade de CDR

Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2019, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando os pressupostos da candidatura apresentada, o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade.

Constituem gastos fixos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado, bem assim como dos equipamentos, determinados pela aplicação da percentagem de 1% e 5,0% ao valor de cada uma destas componentes, respetivamente, e ainda os gastos com seguros para os quais se considerou o montante de 0,15% do total do investimento realizado.

Em gastos variáveis em fornecimentos e serviços externos constam, a partir do exercício de 2019, os gastos com a energia e combustíveis, determinados de acordo com os seguintes pressupostos:

- ✓ Energia, 76 €/MWh x 0,055 MW por tonelada tratada;
- ✓ Combustíveis, 0,85 €/l x 0.449 l por tonelada tratada.

Para outros gastos, foi considerado o valor de 5% do total dos restantes gastos de exploração em fornecimentos e serviços externos.

Para o exercício de 2017, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascendem a 14.678 euros.

Com um montante final estimado de 1.741.182,47 euros para o exercício de 2017 e 1.633.682,47 euros para o exercício de 2018, os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 37,12% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2017 a 2021, é como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>					
Gerais	-569.314,47 €	-461.814,47 €	-461.814,47 €	-463.524,47 €	-400.200 €
Da Recolha RSU	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €
Da ETAL	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €
Da Recolha Separativa	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €
Da Unidade RCD	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €
Da Unidade TMB	-630.640 €	-630.640 €	-593.070 €	-563.480 €	-563.480 €
Da Unidade CDR	-14.678 €	-14.678 €	-301.858 €	-303.261 €	-304.677 €
<b>TOTAL</b>	<b>-1 741 182,47 €</b>	<b>-1 633 682,47 €</b>	<b>-1 883 292,47 €</b>	<b>-1 856 815,47 €</b>	<b>-1 794 907 €</b>

Quadro 9 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

## Gastos com o pessoal

A Gesamb regista atualmente um volume de emprego equivalente a 77 postos de trabalho.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, de exploração e isenção de horário trabalho), o subsídio de alimentação de 4,27 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 3,27%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 1,36%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 2,50%, a taxa de retenção média de IRS de 7% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 1.236.821 euros para os exercícios de 2017 e 2018, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 5 exercícios, 25,77% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2017 a 2021, é como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Gastos com pessoal</b>					
Gerais	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €
Da Recolha RSU	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €
Da Recolha Separativa	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €
Da Unidade RCD	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €
Da Unidade TMB	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €
Da Unidade CDR	-€	-€	-€	-€	-€
<b>TOTAL</b>	<b>-1 236 821 €</b>				

Quadro 10 - Gastos com o pessoal

## Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações dos ativos antes das depreciações com os investimentos nas unidades de TMB e de CDR, para o exercício de 2017, é de 754.253,90 euros. As duas unidades representam para este exercício um montante adicional de depreciações de 1.139.319,89 euros, estimando-se para este agregado o valor de 1.893.573,79 euros no exercício de 2017 e 1.845.041,42 euros para 2018.

As depreciações representarão em média nos próximos 5 exercícios 35,43% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2017 a 2021, é como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Gastos/reversões de depreciação e de amortização</b>					
Gerais	-190.837,25 €	-184.820,19 €	-88.361,36 €	-38.348,95 €	-35.230,98 €
Da Recolha RSU	-138.895,97 €	-130.090,51 €	-152.588,82 €	-151.323,98 €	-135.680,63 €
Da Etal	-77.851,02 €	-73.623,59 €	-65.868,19 €	-49.578,08 €	-43.930 €
Da Recolha Separativa	-295.917,17 €	-290.117,25 €	-263.427,53 €	-191.000,13 €	-162.350,03 €
Da Unidade RCD	-50.752,49 €	-27.069,99 €	-23.182,25 €	-16.549,20 €	-16.549,20 €
Da Unidade TMB	-884.449,73 €	-884.449,73 €	-883.959,31 €	-875.362,09 €	-849.704,17 €
Da Unidade CDR	-254.870,16 €	-254.870,16 €	-254.870,16 €	-243.422,55 €	-220.832 €
<b>TOTAL</b>	<b>-1 893 573,79 €</b>	<b>-1 845 041,42 €</b>	<b>-1 732 257,62 €</b>	<b>-1 565 584,98 €</b>	<b>-1 464 277,01 €</b>

Quadro 11 - Depreciações, por segmento de atividade

## Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 16 mil euros referente à participação da Gesamb na EGSRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 7,70 € em 2017 e 8,80 € em 2018, valores que decorrem da publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, diploma que aprovou a Reforma da fiscalidade ambiental.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha indiferenciada, o que para os exercícios de 2017 e 2018, representa uma imputação média de 4,54 euros e 5,19 euros, respetivamente, por tonelada rececionada no sistema.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 328.062,81 euros e 378.678,17 €, para 2017 e 2018, respetivamente.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2017 e 2018, 8,07% e 8,57% do volume de negócios da Gesamb. Nos próximos 5 exercícios, os outros gastos e perdas, representarão em média 7,15% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2017 a 2021 é como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Impostos</b>					
Impostos diretos	-€	-€	-€	-€	-€
Impostos sobre transportes Rodoviários	10.600 €	10.600 €	10.600 €	10.600 €	10.600 €
<b>Taxas</b>					
Outras taxas	7.800 €	7.800 €	7.800 €	7.800 €	7.800 €
Taxa de Gestão de RU de deposição em Aterro Sanitário	328.062,81 €	378.678,17 €	185.261,67 €	207.904,73 €	248.162,72 €
Ton/RU	7,70 €	8,80 €	9,90 €	11 €	13 €
Depósito de RU em Aterro em Ton	42.605,56	43.031,61	18.713,30	18.900,43	19.089,44
Taxa de Gestão de RU de valorização energética	-€	-€	45.939 €	51.554 €	56.803 €
Ton/RSU	1,93 €	2,20 €	2,48 €	2,75 €	3 €
Produzidos com Refugos TM Évora	0	0	18.561,32	18.746,93	18.934,40
Produzidos com Refugos TM Beja					
Quotizações	16.000 €	16.000 €	16.000 €	16.000 €	16.000 €
EDP Microprodução	3.900 €	3.900 €	3.900 €	3.900 €	3.900 €
Outros Gastos	4.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €
<b>Total de Outros Gastos e Perdas</b>	<b>370.362,81 €</b>	<b>420.978,17 €</b>	<b>273.500,67 €</b>	<b>301.758,73 €</b>	<b>47.265,72 €</b>

Quadro 12 - outros gastos e perdas

## Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o Banco Santander e o BEI, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para cada um destes dois empréstimos.

Com o BEI foi contratada a mobilização de 4.086.189,25 €, com reembolso em 24 prestações semestrais, após 6 semestres de carência de capital, a uma taxa de juro anual de 3,901%, sendo o capital em dívida a 30 de junho de 2016 de 3.950.751,09 €.

Com ao Santander foi contratada a mobilização de 2.500.000 €, com reembolso em 20 prestações trimestrais, a uma taxa de juro anual de 2,50%, sendo o capital em dívida a 30 de junho de 2016 de 875.000 €.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 2,65% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2017 a 2021, é como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
Juros de financiamentos obtidos	155.529,37 €	134.287,97 €	121.989,15 €	110.022,26 €	97.588,55 €
Juros leasing	-€	-€	-€	-€	-€
Outros gastos e perdas de financiamento	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>158.529,37 €</b>	<b>137.287,97 €</b>	<b>124.989,15 €</b>	<b>113.022,26 €</b>	<b>100.588,55 €</b>
Capital em dívida (início período)	4.437.696,48 €	3.653.534,75 €	3.233.287,87 €	2.926.523,42 €	2.607.792,08 €
Amortização de Capital Anual	784.161,73 €	420.246,88 €	306.764,45 €	318.731,34 €	331.165,05 €
Utilizações de Capital	-€	-€	-€	-€	-€
Capital em dívida (fim do período)	3.653.534,75 €	3.233.287,87 €	2.926.523,42 €	2.607.792,08 €	2.276.627,03 €
Juros	155.529,37 €	134.287,97 €	121.989,15 €	110.022,26 €	97.588,55 €
Serviço da dívida	939.691,10 €	554.534,85 €	428.753,60 €	428.753,60 €	428.753,60 €
IVA Suportado	-€	-€	-€	-€	-€
Total de recebimentos	-€	-€	-€	-€	-€
<b>Total de pagamentos</b>	<b>939.691,10 €</b>	<b>554.534,85 €</b>	<b>428.753,60 €</b>	<b>428.753,60 €</b>	<b>428.753,60 €</b>

Quadro 13 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2017 a 2021, é, então, como a seguir se apresenta:

	2017	2018	2019	2020	2021
Peso FSE no VN	37,93%	33,25%	37,99%	38,54%	37,90%
Peso Gastos com o pessoal no VN	26,94%	25,18%	24,95%	25,67%	26,12%
Peso Depreciações no VN	41,25%	37,56%	34,94%	32,49%	30,92%
Peso Provisões no VN	0%	0%	0%	0%	0%
Peso Outros Gastos no VN	8,07%	8,57%	5,52%	6,26%	7,33%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	3,45%	2,79%	2,52%	2,35%	2,12%

Quadro 14 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2017 a 2021

### Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse fato, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, são como se segue desde o primeiro ao termo do terceiro período quinquenal:

Valor médio antes de TGR (2017 - 2018)	35,10 €
Valor médio com TGR (2017 - 2018)	39,97 €
Valor médio antes de TGR (2017 - 2023)	32,33 €
Valor médio com TGR (2017 - 2023)	36,73 €
Valor médio antes de TGR (2017 - 2028)	29,62 €
Valor médio com TGR (2017 - 2028)	35,62 €

Quadro 15 – Tarifas aos utilizadores

Verifica-se que, com os crescimentos anuais de produção estimados, aumentam igualmente, todos os exercícios, os rendimentos de venda de mercadorias e produtos cujo rendimento deve abater para a determinação do valor da tarifa aos utilizadores do sistema.

Por outro lado, para os crescimentos previstos, a Gesamb não necessita de alterar a sua estrutura de funcionamento, sendo que tais aumentos apenas contribuem para uma melhor utilização da capacidade atualmente instalada.

Nestes termos, o aumento anual de produção de resíduos, dada a forte percentagem de gastos fixos na estrutura de gastos da Gesamb, contribuem para diminuir o gasto unitário de tratamento de resíduos.

Estes dois fatores justificam a trajetória decrescente da tarifa ao longo dos anos.

### Tarifas aos utilizadores - Revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor

Os valores de equilíbrio encontrados na presente atualização ao plano de negócio distanciam-se em mais de 6%, quanto ao primeiro período quinquenal, dos valores inicialmente estimados de 39,25 € a tonelada.

Tal decorre de se terem promovido na presente atualização alterações substantivas aos pressupostos económicos e financeiros que constam da primeira versão do plano de negócios, nomeadamente quanto ao funcionamento das Unidades de UTMB e Unidade de CDR, esta última com a atividade suspensa nos próximos dois exercícios.

Pelo exposto, considera-se que devem ser alteradas as propostas das tarifas de equilíbrio enunciadas no plano de negócios da Gesamb, de acordo com as quais, dada a tendência decrescente do valor da tarifa, se propôs a adoção do valor de 39,25 euros para os primeiros 5 exercícios, próximo do valor médio, sendo que a remuneração das entidades participantes deveria, por esse fato, ser ajustada (reduzida ou aumentada), em cada exercício, de forma que, mesmo garantindo no final deste período a rentabilidade acordada entre os sócios, permita a nivelção da tarifa.

O valor proposto para a tarifa de equilíbrio para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema, decorrente da presente revisão extraordinária intercalar da trajetória tarifária, é de 35,10€/tonelada para os próximos dois exercícios.

Nestes termos, é a seguinte a estrutura de determinação das tarifas nos próximos 2 exercícios:

TARIFA	2017	2018
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.348.366,28 €	-3.291.481,64 €
<i>Em FSE</i>	-1.741.182,47 €	-1.633.682,47 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1.236.821 €	-1.236.821 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções)</i>	-€	-€
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-370.362,81 €	-420.978,17 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.893.573,79 €	-1.845.041,42 €
Subsídios a fundo perdido	1.042.576,42 €	815.005 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-158.529,37 €	-137.287,97 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-97.941 €	-129.786 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1.745.892,06 €	1.976.856,27 €
Rendimentos da recuperação da TGR	328.063 €	378.678 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	202.909,96 €	122.762,52 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	-67.471 €	-89.408 €
Remuneração acionista	-315.028 €	-344.850 €
Redução da remuneração acionista	24.846,11 €	

TARIFA	2017	2018
Aumento da remuneração acionista em dívida	-€	-17.435,07 €
Valor a recuperar	-2.536.621,89 €	-2.561.988,31 €
Volume de atividade	72.268,43	72.991,12
Valor da tarifa	35,10 €	35,10 €

Quadro 17 – Determinação das tarifas nos próximos 2 exercícios

## Tarifas aos utilizadores para o exercício de 2017

O plano de negócios justificou, pelo exposto, que em consequência da entrada em funcionamento das Unidades de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) e de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico), se registam alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinha verificando até ao exercício de 2013, com inevitáveis consequências no aumento da tarifa de equilíbrio para o valor de 39,25 euros.

Acresce, porém, que os ganhos de eficiência e eficácia verificados na exploração da Gesamb nos exercícios de 2014 e 2016, a par com o diferimento da entrada em funcionamento pleno das Unidade de TMB e de CDR face ao inicialmente esperado, revelaram execuções orçamentais com desvios financeiros relevantes face às estimativas, que justificaram a manutenção do valor da tarifa efetiva aos Utilizadores do Sistema durante os exercícios de 2014 a 2016 em 35,10 euros, valor que se manteve acima do valor da tarifa de equilíbrio da execução do primeiro semestre deste exercício.

Nestes termos, e considerando as incertezas já descritas quanto às estimativas económicas e financeiras que sustentam a tarifa de equilíbrio, propõe-se a revisão extraordinária intercalar da trajetória tarifária passando o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema a 35,10€/tonelada.

## Revisão das tarifas aos utilizadores

A tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deveria dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, propõe-se que a atualização tarifária fique dependente exclusivamente da atualização dos pressupostos económicos e financeiros que sustentaram o seu cálculo.

Por outro lado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 5% no valor agora determinado, e correção da tarifa no próprio exercício sempre que essas variações sejam superiores a 10%.

## Resultados

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas e serviços prestados	1.676.947,31 €	1.754.143,39 €	1.896.390,63 €	1.913.494,05 €	1.930.757,95 €
Serviços prestados	2.913.329,36 €	3.158.726,35 €	3.060.850,52 €	2.904.723,42 €	2.804.675,24 €
Variação nos inventários da produção	20.300,28 €	4.652,84 €	8.573,67 €	1.030,88 €	1.040,54 €
Fornecimentos e serviços externos	-€	-€	-€	-€	-€
Gerais	-569.314,47 €	-461.814,47 €	-461.814,47 €	-463.524,47 €	-400.200 €
Da Recolha RSU	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €	-289.850 €
Da Etal	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €	-102.500 €
Da Recolha Separativa	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €	-118.300 €
Da Unidade RCD	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €	-15.900 €
Da Unidade TMB	-630.640 €	-630.640 €	-593.070 €	-563.480 €	-563.480 €
Da Unidade CDR	-14.678 €	-14.678 €	-301.858 €	-303.261 €	-304.677 €
Gastos com pessoal	-€	-€	-€	-€	-€
Gerais	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €	-323.885,65 €
Da Recolha RSU	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €	-115.646,15 €
Da Recolha Separativa	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €	-352.342,85 €
Da Unidade RCD	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €	-16.788,90 €
Da Unidade TMB	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €	-428.157,45 €
Da Unidade CDR	-€	-€	-€	-€	-€
Provisões (aumentos/reduções)	-€	-€	-€	-€	-€
Outros rendimentos e ganhos	1.106.437,42 €	878.866 €	792.412,41 €	769.245,41 €	765.791,55 €
Outros gastos e perdas	-370.362,81 €	-420.978,17 €	-273.500,67 €	-301.758,73 €	-347.265,72 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.487.396,77 €	2.559.155,62 €	2.418.861,77 €	2.247.347,24 €	2.140.551,56 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-€	-€	-€	-€	-€
Gerais	-190.837,25 €	-184.820,19 €	-88.361,36 €	-38.348,95 €	-35.230,98 €
Da Recolha RSU	-138.895,97 €	-130.090,51 €	-152.588,82 €	-151.323,98 €	-135.680,63 €
Da Etal	-77.851,02 €	-73.623,59 €	-65.868,19 €	-49.578,08 €	-43.930 €
Da Recolha Separativa	-295.917,17 €	-290.117,25 €	-263.427,53 €	-191.000,13 €	-162.350,03 €
Da Unidade RCD	-50.752,49 €	-27.069,99 €	-23.182,25 €	-16.549,20 €	-16.549,20 €
Da Unidade TMB	-884.449,73 €	-884.449,73 €	-883.959,31 €	-875.362,09 €	-849.704,17 €
Da Unidade CDR	-254.870,16 €	-254.870,16 €	-254.870,16 €	-243.422,55 €	-220.832 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	593.822,98 €	714.114,20 €	686.604,15 €	681.762,26 €	676.274,55 €
Juros e gastos similares suportados	-158.529,37 €	-137.287,97 €	-124.989,15 €	-113.022,26 €	-100.588,55 €
Resultado antes de impostos	435.293,61 €	576.826,23 €	561.615 €	568.740 €	575.686 €
Imposto sobre rendimento do período	-97.941 €	-129.786 €	-126.363 €	-127.966 €	-129.529 €
Resultado líquido do período	337.352,61 €	447.040,23 €	435.252 €	440.774 €	446.157 €

Quadro 18 – Resultados previstos para os próximos exercícios

Para o exercício de 2017, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 2.487.396,77 € e de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 593.822,98 €.

O Resultado líquido do período estimado, de 337.352,61 €, considera uma redução no exercício na remuneração dos participantes no capital de 24.846,11 euros, a recuperar em próximos exercícios.

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

Indicadores de Rentabilidade	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de Crescimento do Negócio	-0,64%	7,03%	0,90%	-2,80%	-1,72%
Eficiência Operacional das vendas	54,19%	52,09%	48,79%	46,64%	45,20%
Rentabilidade Líquida das Vendas	7,35%	9,10%	8,78%	9,15%	9,42%
Indicadores Económicos - Estrutura Gastos	2017	2018	2019	2020	2021
Peso FSE no VN	37,93%	33,25%	37,99%	38,54%	37,90%
Peso Gastos com o pessoal no VN	26,94%	25,18%	24,95%	25,67%	26,12%
Peso Depreciações no VN	41,25%	37,56%	34,94%	32,49%	30,92%
Peso Provisões no VN	0%	0%	0%	0%	0%
Peso Outros Gastos no VN	8,07%	8,57%	5,52%	6,26%	7,33%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	3,45%	2,79%	2,52%	2,35%	2,12%

Quadro 19 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

Indicadores Produtividade	2017	2018	2019	2020	2021
VAB	2.988.143,16 €	3.338.088,79 €	3.136.771,03 €	3.016.681,56 €	2.958.846,73 €
Numero médio de trabalhadores	77	77	77	77	77
Produtividade do trabalho	38.807,05 €	43.351,80 €	40.737,29 €	39.177,68 €	38.426,58 €
VAB / Produção	64,81%	67,88%	63,17%	62,60%	62,47%

Quadro 20 – Indicadores de Produtividade

Indicadores de Estrutura de Capitais	2017	2018	2019	2020	2021
Autonomia Financeira	59,91%	61,56%	61,96%	62,55%	63,18%
Solvabilidade	149,43%	160,15%	162,87%	167,02%	171,59%
Liquidez Geral	1021,30%	2320,22%	2343,33%	2699,37%	2881,22%
Rotação do Ativo	17,58%	19,92%	20,90%	21,16%	21,69%

Quadro 21 – Indicadores de Estrutura de Capitais

Indicadores Risco	2017	2018	2019	2020	2021
Divida Financeira	3.653.534,75 €	3.233.287,87 €	2.926.523,42 €	2.607.792,08 €	2.276.627,03 €
EBITDA	1.380.959,35 €	1.680.289,62 €	1.626.449,36 €	1.478.101,83 €	1.374.760,01 €
EBITDA / Divida Financeira	37,80%	51,97%	55,58%	56,68%	60,39%

Quadro 22 – Indicadores de Risco

Análise do Equilíbrio Financeiro	2017	2018	2019	2020	2021
Capitais Permanentes	25.425.487,85 €	24.366.229,20 €	23.408.862,34 €	22.477.319,59 €	21.537.761,99 €
Ativo Fixo	19.127.957,94 €	17.664.916,52 €	16.332.658,90 €	14.769.073,92 €	13.306.796,91 €
Fundo de Maneio Líquido	6.297.529,91 €	6.701.312,68 €	7.076.203,44 €	7.708.245,67 €	8.230.965,08 €
Necessidades Cíclicas	2.377.547,40 €	2.136.765,16 €	2.173.625,48 €	2.123.687,80 €	2.089.871,70 €
Recursos Cíclicos	683.415,09 €	301.775,36 €	315.378,72 €	296.496,12 €	295.904,13 €
Necessidades Fundo de Maneio	1.694.132,31 €	1.834.989,80 €	1.858.246,76 €	1.827.191,68 €	1.793.967,57 €
Tesouraria Ativa	4.602.169,06 €	4.865.094,34 €	5.216.728,14 €	5.879.825,45 €	6.435.768,97 €
Tesouraria Passiva					
Tesouraria Líquida	4.602.169,06 €	4.865.094,34 €	5.216.728,14 €	5.879.825,45 €	6.435.768,97 €

Quadro 23 – Análise do Equilíbrio Financeiro

## Quadros Anexos

### Necessidades de fundo de maneoio

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Necessidades Fundo Maneio</b>					
Inventários	286.263,72 €	279.483,06 €	314.604,80 €	312.819,63 €	307.275,70 €
Clientes	1.716.924,78 €	1.835.282,10 €	1.859.020,68 €	1.810.868,17 €	1.782.596 €
Acionistas/sócios	-€	-€	-€	-€	-€
Estado e outros entes públicos IVA	236.000 €	22.000 €	-€	-€	-€
Estado e outros entes públicos IRC	138.358,90 €	-€	-€	-€	-€
Outras contas a receber	-€	-€	-€	-€	-€
Diferimentos	-€	-€	-€	-€	-€
<b>TOTAL</b>	<b>2.377.547,40 €</b>	<b>2.136.765,16 €</b>	<b>2.173.625,48 €</b>	<b>2.123.687,80 €</b>	<b>2.089.871,70 €</b>
<b>Recursos Fundo Maneio</b>					
Fornecedores	181.721,09 €	164.894,44 €	194.311,55 €	188.586,31 €	181.852,76 €
Estado e outros entes públicos IVA	-€	-€	14.000 €	37.000 €	43.000 €
Estado e outros entes públicos IRC	-€	42.944,92 €	11.286,17 €	15.923,81 €	16.065,37 €
Estado e outros entes públicos IRS	9.838 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €
Estado e outros entes públicos	44.943 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €
Segurança Social					
Outras contas a pagar	446.913 €	39.155 €	41.000 €	205 €	205 €
Diferimentos	-€	-€	-€	-€	-€
<b>TOTAL</b>	<b>683.415,09 €</b>	<b>301.775,36 €</b>	<b>315.378,72 €</b>	<b>296.496,12 €</b>	<b>295.904,13 €</b>
<b>Fundo Maneio Necessário</b>	<b>1.694.132,31 €</b>	<b>1.834.989,80 €</b>	<b>1.858.246,76 €</b>	<b>1.827.191,68 €</b>	<b>1.793.967,57 €</b>
<b>Investimento em Fundo de Maneio</b>	<b>-280.868,01 €</b>	<b>140.857,49 €</b>	<b>23.256,96 €</b>	<b>-31.055,08 €</b>	<b>-33.224,11 €</b>

Clientes	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas de Mercadorias	1.676.947,31 €	1.754.143,39 €	1.896.390,63 €	1.913.494,05 €	1.930.757,95 €
Iva liquidado	385.697,91 €	403.452,98 €	436.169,84 €	440.103,62 €	444.074,31 €
Prestação de serviços	2.913.329,36 €	3.158.726,35 €	3.060.850,52 €	2.904.723,42 €	2.804.675,24 €
Iva liquidado	174.799,76 €	189.523,59 €	183.651,04 €	174.283,41 €	168.280,51 €
<b>Total</b>	<b>5.150.774,34 €</b>	<b>5.505.846,31 €</b>	<b>5.577.062,03 €</b>	<b>5.432.604,50 €</b>	<b>5.347.788,01 €</b>
Prazo médio de recebimentos (dias)	120	120	120	120	120
Recebimentos de clientes	5.560.172,84 €	5.387.488,99 €	5.553.323,45 €	5.480.757,01 €	5.376.060,18 €
Saldo inicial	2.126.323,28 €	1.716.924,78 €	1.835.282,10 €	1.859.020,68 €	1.810.868,17 €
Saldo final	1.716.924,78 €	1.835.282,10 €	1.859.020,68 €	1.810.868,17 €	1.782.596 €
Variação	-409.398,50 €	118.357,32 €	23.738,58 €	-48.152,51 €	-28.272,17 €

Inventários	2017	2018	2019	2020	2021
Materiais diversos - Saldo Inicial	139.960,03 €	185.189,01 €	173.755,51 €	200.303,58 €	197.487,53 €
Materiais diversos - Saldo Final	185.189,01 €	173.755,51 €	200.303,58 €	197.487,53 €	190.903,06 €
Variação	45.228,98 €	-11.433,50 €	26.548,07 €	-2.816,05 €	-6.584,47 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	80.774,43 €	101.074,71 €	105.727,55 €	114.301,22 €	115.332,10 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	101.074,71 €	105.727,55 €	114.301,22 €	115.332,10 €	116.372,64 €
Variação	20.300,28 €	4.652,84 €	8.573,67 €	1.030,88 €	1.040,54 €

Fornecedores	2017	2018	2019	2020	2021
Fornecimentos Gerais	569.314,47 €	461.814,47 €	461.814,47 €	463.524,47 €	400.200 €
IVA suportado	126.670 €	101.945 €	101.945 €	102.339 €	87.774 €
Fornecimentos RSU	289.850 €	289.850 €	289.850 €	289.850 €	289.850 €
IVA suportado	64.463 €	64.463 €	64.463 €	64.463 €	64.463 €
Fornecimentos ETAL	102.500 €	102.500 €	102.500 €	102.500 €	102.500 €
IVA suportado	23.575 €	23.575 €	23.575 €	23.575 €	23.575 €
Fornecimentos Recolha Separativa	118.300 €	118.300 €	118.300 €	118.300 €	118.300 €
IVA suportado	26.484 €	26.484 €	26.484 €	26.484 €	26.484 €
Fornecimentos RCD	15.900 €	15.900 €	15.900 €	15.900 €	15.900 €
IVA suportado	3.111 €	3.111 €	3.111 €	3.111 €	3.111 €
Fornecimentos TMB	630.640 €	630.640 €	593.070 €	563.480 €	563.480 €
IVA suportado	137.031 €	137.031 €	130.225 €	123.419 €	123.419 €
Fornecimentos CDR	14.678 €	14.678 €	301.858 €	303.261 €	304.677 €
IVA suportado	2.505 €	2.505 €	65.989 €	66.293 €	66.599 €
Outros Fornecimentos	45.228,98 €	-11.433,50 €	26.548,07 €	-2.816,05 €	-6.584,47 €
IVA suportado	10.402,67 €	-2.629,71 €	6.106,06 €	-647,69 €	-1.514,43 €
Total	2.180.653,12 €	1.978.733,26 €	2.331.738,60 €	2.263.035,73 €	2.182.233,10 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	2.244.571,57 €	1.995.559,91 €	2.302.321,49 €	2.268.760,97 €	2.188.966,65 €
Saldo inicial	245.639,54 €	181.721,09 €	164.894,44 €	194.311,55 €	188.586,31 €
Saldo final	181.721,09 €	164.894,44 €	194.311,55 €	188.586,31 €	181.852,76 €
Variação	-63.918,45 €	-16.826,65 €	29.417,11 €	-5.725,24 €	-6.733,55 €

Operações de Investimento	2017	2018	2019	2020	2021
Aquisições a terceiros	4.360.130 €	382.000 €	400.000 €	2.000 €	2.000 €
IVA suportado	1.002.829,90 €	87.860 €	92.000 €	460 €	460 €
Total	5.362.959,90 €	469.860 €	492.000 €	2.460 €	2.460 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	4.916.046,90 €	877.618 €	490.155 €	43.255 €	2.460 €
Saldo inicial	-€	446.913 €	39.155 €	41.000 €	205 €
Saldo final	446.913 €	39.155 €	41.000 €	205 €	205 €
Variação	446.913 €	-407.758 €	1.845 €	-40.795 €	

Estado IVA	2017	2018	2019	2020	2021
Iva liquidado	560.497,67 €	592.976,57 €	619.820,88 €	614.387,03 €	612.354,82 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	394.241,67 €	356.484,29 €	421.898,06 €	409.036,31 €	393.910,57 €
IVA suportado em operações de investimento	1.002.829,90 €	87.860 €	92.000 €	460 €	460 €
Iva apuramento	-942.267,66 €	-87.367,72 €	83.922,82 €	218.890,72 €	254.984,25 €
IVA a recuperar	942.267,66 €	87.367,72 €	-€	-€	-€
IVA a pagar	-€	-€	83.922,82 €	218.890,72 €	254.984,25 €
IVA Reembolsos no exercício	706.267,66 €	65.367,72 €	-€	-€	-€
IVA pago no exercício	-€	-€	69.922,82 €	181.890,72 €	211.984,25 €
Saldo devedor	236.000 €	22.000 €	-€	-€	-€
Saldo credor	-€	-€	14.000 €	37.000 €	43.000 €

Estado IRC	2017	2018	2019	2020	2021
IRC Liquidado	97.941 €	129.786 €	126.363 €	127.966 €	129.529 €
Pagamentos	427.571,36 €	86.841,08 €	158.021,75 €	123.328,36 €	129.387,44 €
Reembolsos	-€	138.358,90 €	-€	-€	-€
Saldo Débito	138.358,90 €	-€	-€	-€	-€
Saldo Crédito	-€	42.944,92 €	11.286,17 €	15.923,81 €	16.065,37 €

Estado IRS	2017	2018	2019	2020	2021
Saldo Débito	8.071,28 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €
Saldo Crédito	9.838 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €	9.838 €

Estado Segurança Social	2017	2018	2019	2020	2021
Saldo inicial	32.768,90 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €
Saldo final	44.943 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €	44.943 €

## Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>					
Recebimentos de clientes	5.560.172,84 €	5.387.488,99 €	5.553.323,45 €	5.480.757,01 €	5.376.060,18 €
Pagamentos a fornecedores	-2.244.571,57 €	-1.995.559,91 €	-2.302.321,49 €	-2.268.760,97 €	-2.188.966,65 €
Pagamentos ao pessoal	-1.222.880,18 €	-1.236.821 €	-1.236.821 €	-1.236.821 €	-1.236.821 €
Caixa gerada pelas operações	2.092.721,09 €	2.155.108,08 €	2.014.180,96 €	1.975.175,04 €	1.950.272,53 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-427.571,36 €	51.517,82 €	-158.021,75 €	-123.328,36 €	-129.387,44 €
Outros recebimentos/pagamentos	518.514,53 €	-237.500,77 €	-225.313,81 €	-365.539,77 €	-478.108,97 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.183.664,26 €</b>	<b>1.969.125,13 €</b>	<b>1.630.845,40 €</b>	<b>1.486.306,91 €</b>	<b>1.342.776,12 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-4.916.046,90 €	-877.618 €	-490.155 €	-43.255 €	-2.460 €
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento	2.057.878 €				
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-2.858.168,90 €</b>	<b>-877.618 €</b>	<b>-490.155 €</b>	<b>-43.255 €</b>	<b>-2.460 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-784.161,73 €	-420.246,88 €	-306.764,45 €	-318.731,34 €	-331.165,05 €
Juros e gastos similares	-158.529,37 €	-137.287,97 €	-124.989,15 €	-113.022,26 €	-100.588,55 €
Dividendos	-315.028 €	-271.047 €	-357.303 €	-348.201 €	-352.619 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>-1.257.719,10 €</b>	<b>-828.581,85 €</b>	<b>-789.056,60 €</b>	<b>-779.954,60 €</b>	<b>-784.372,60 €</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-1.932.223,74 €</b>	<b>262.925,28 €</b>	<b>351.633,80 €</b>	<b>663.097,31 €</b>	<b>555.943,52 €</b>
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.534.392,80 €	4.602.169,06 €	4.865.094,34 €	5.216.728,14 €	5.879.825,45 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.602.169,06 €	4.865.094,34 €	5.216.728,14 €	5.879.825,45 €	6.435.768,97 €

	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas	1.676.947,31 €	1.754.143,39 €	1.896.390,63 €	1.913.494,05 €	1.930.757,95 €
Serviços prestados	2.913.329,36 €	3.158.726,35 €	3.060.850,52 €	2.904.723,42 €	2.804.675,24 €
Subsídios à exploração	118.748,68 €	54.248,68 €	54.248,68 €	54.248,68 €	17.280 €
Variação nos inventários da produção	20.300,28 €	4.652,84 €	8.573,67 €	1.030,88 €	1.040,54 €
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	- 569.314,47 €	- 461.814,47 €	- 461.814,47 €	- 463.524,47 €	- 400.200 €
Da Recolha RSU	- 289.850 €	- 289.850 €	- 289.850 €	- 289.850 €	- 289.850 €
Da Etal	- 102.500 €	- 102.500 €	- 102.500 €	- 102.500 €	- 102.500 €
Da Recolha Separativa	- 118.300 €	- 118.300 €	- 118.300 €	- 118.300 €	- 118.300 €
Da Unidade RCD	- 15.900 €	- 15.900 €	- 15.900 €	- 15.900 €	- 15.900 €
Da Unidade TMB	- 630.640 €	- 630.640 €	- 593.070 €	- 563.480 €	- 563.480 €
Da Unidade CDR	- 14.678 €	- 14.678 €	- 301.858 €	- 303.261 €	- 304.677 €
De Outros					
Gastos com pessoal					
Gerais	- 323.885,65 €	- 323.885,65 €	- 323.885,65 €	- 323.885,65 €	- 323.885,65 €
Da Recolha RSU	- 115.646,15 €	- 115.646,15 €	- 115.646,15 €	- 115.646,15 €	- 115.646,15 €
Da Recolha Separativa	- 352.342,85 €	- 352.342,85 €	- 352.342,85 €	- 352.342,85 €	- 352.342,85 €
Da Unidade RCD	- 16.788,90 €	- 16.788,90 €	- 16.788,90 €	- 16.788,90 €	- 16.788,90 €
Da Unidade TMB	- 428.157,45 €	- 428.157,45 €	- 428.157,45 €	- 428.157,45 €	- 428.157,45 €
Da Unidade CDR	-€	-€	-€	-€	-€
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)	-€	-€	-€	-€	-€
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis					
Aumentos/Reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	1.106.437,42 €	878.866 €	792.412,41 €	769.245,41 €	765.791,55 €
Outros gastos e perdas	- 370.362,81 €	- 420.978,17 €	- 273.500,67 €	- 301.758,73 €	- 347.265,72 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.487.396,77 €	2.559.155,62 €	2.418.861,77 €	2.247.347,24 €	2.140.551,56 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					
Gerais	- 190.837,25 €	- 184.820,19 €	- 88.361,36 €	- 38.348,95 €	- 35.230,98 €
Da Recolha RSU	- 138.895,97 €	- 130.090,51 €	- 152.588,82 €	- 151.323,98 €	- 135.680,63 €
Da Etal	- 77.851,02 €	- 73.623,59 €	- 65.868,19 €	- 49.578,08 €	- 43.930 €
Da Recolha Separativa	- 295.917,17 €	- 290.117,25 €	- 263.427,53 €	- 191.000,13 €	- 162.350,03 €
Da Unidade RCD	- 50.752,49 €	- 27.069,99 €	- 23.182,25 €	- 16.549,20 €	- 16.549,20 €
Da Unidade TMB	- 884.449,73 €	- 884.449,73 €	- 883.959,31 €	- 875.362,09 €	- 849.704,17 €
Da Unidade CDR	- 254.870,16 €	- 254.870,16 €	- 254.870,16 €	- 243.422,55 €	- 220.832 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	593.822,98 €	714.114,20 €	686.604,15 €	681.762,26 €	676.274,55 €
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	- 158.529,37 €	- 137.287,97 €	- 124.989,15 €	- 113.022,26 €	- 100.588,55 €
Resultado antes de impostos	435.293,61 €	576.826,23 €	561.615 €	568.740 €	575.686 €
Imposto sobre rendimento do período	- 97.941 €	- 129.786 €	- 126.363 €	- 127.966 €	- 129.529 €
Resultado líquido do período	337.352,61 €	447.040,23 €	435.252 €	440.774 €	446.157 €

## Balanços

	2017	2018	2019	2020	2021
<b>ATIVO</b>					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	19.087.567,17 €	17.626.308,62 €	16.294.200,11 €	14.730.615,13 €	13.268.338,12 €
Ativos intangíveis	1.931,98 €	149,11 €	-€	-€	-€
Ativos biológicos					
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial					
Participações financeiras - Outros métodos					
Acionistas/Sócios					
Outros ativos financeiros	1.228,54 €	1.228,54 €	1.228,54 €	1.228,54 €	1.228,54 €
Ativos por impostos diferidos	38.458,79 €	38.458,79 €	38.458,79 €	38.458,79 €	38.458,79 €
Ativo corrente					
Inventários	286.263,72 €	279.483,06 €	314.604,80 €	312.819,63 €	307.275,70 €
Clientes	1.716.924,78 €	1.835.282,10 €	1.859.020,68 €	1.810.868,17 €	1.782.596 €
Estado e outros entes públicos	374.358,90 €	22.000 €	-€	-€	-€
Acionistas/Sócios	-€	-€	-€	-€	-€
Outras contas a receber	-€	-€	-€	-€	-€
Diferimentos	-€	-€	-€	-€	-€
Caixa e depósitos bancários	4.602.169,06 €	4.865.094,34 €	5.216.728,14 €	5.879.825,45 €	6.435.768,97 €
<b>Total do ATIVO</b>	<b>26.108.902,94 €</b>	<b>24.668.004,56 €</b>	<b>23.724.241,06 €</b>	<b>22.773.815,71 €</b>	<b>21.833.666,12 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	1.000.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €	1.000.000 €
Reservas legais	863.796 €	897.531 €	942.235 €	985.760 €	1.029.837 €
Outras reservas	5.108.492,52 €	5.141.063,12 €	5.186.096,35 €	5.229.622,34 €	5.273.700,34 €
Resultados transitados	-€	-€	-€	-€	-€
Outras variações no capital próprio	8.331.822,03 €	7.700.193,04 €	7.135.565,63 €	6.588.892,23 €	6.044.895,68 €
Resultado líquido do período	337.352,61 €	447.040,23 €	435.252 €	440.774 €	446.157 €
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>15.641.463,16 €</b>	<b>15.185.827,39 €</b>	<b>14.699.148,98 €</b>	<b>14.245.048,57 €</b>	<b>13.794.590,02 €</b>
<b>PASSIVO</b>					
Passivo não corrente					
Provisões	3.711.574,94 €	3.711.574,94 €	3.711.574,94 €	3.711.574,94 €	3.711.574,94 €
Financiamentos obtidos	3.653.534,75 €	3.233.287,87 €	2.926.523,42 €	2.607.792,08 €	2.276.627,03 €
Outras contas a pagar	2.418.915 €	2.235.539 €	2.071.615 €	1.912.904 €	1.754.970 €
Passivo corrente					
Fornecedores	181.721,09 €	164.894,44 €	194.311,55 €	188.586,31 €	181.852,76 €
Estado e outros entes públicos	54.781 €	97.725,92 €	80.067,17 €	107.704,81 €	113.846,37 €
Outras contas a pagar	446.913 €	39.155 €	41.000 €	205 €	205 €
Diferimentos	-€	-€	-€	-€	-€
<b>Total do Passivo</b>	<b>10.467.439,78 €</b>	<b>9.482.177,17 €</b>	<b>9.025.092,08 €</b>	<b>8.528.767,14 €</b>	<b>8.039.076,10 €</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>26.108.902,94 €</b>	<b>24.668.004,56 €</b>	<b>23.724.241,06 €</b>	<b>22.773.815,71 €</b>	<b>21.833.666,12 €</b>